

## **EDUCAÇÃO**



## AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CHAMUSCA

## **CONSELHO GERAL**

ATA

nº7 - 2017/2021

Ao abrigo do ponto 1 do artigo 17º do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril,
estiveram presentes os representantes do Conselho Geral, na reunião realizada
no dia vinte e nove de novembro (6ª feira), às 20:30 horas, na sala de reuniões
do centro de recursos do Agrupamento de Escolas da Chamusca, com a
seguinte ordem de trabalhos:
Ponto um: Informações;
Ponto dois; Proposta de Plano Anual de Atividades 2019-2020;
Ponto três: Apreciação das propostas para Quadro de Valor e Excelência;
Ponto quatro: Apreciação e análise de resultados escolares referentes ao ano
2018-2019;
Ponto cinco: Ponto de situação do Plano Ação Estratégico;
Ponto seis: Outros assuntos
Ponto um: Deu-se início à reunião com a apresentação e consequente tomada
de posse dos novos representantes dos alunos, João Nuno Alves Centeno
Coelho e João Tomás Monteiro Matias
De seguida, o diretor do agrupamento tomou a palavra e informou sobre a
várias ações de formação que estão agendadas para pessoal docente e não
docente, informou ainda, que o corpo docente se encontra agora completo, com
a contratação do professor de Espanhol
No passado dia 27 de novembro, o diretor do agrupamento deslocou-se a
Lisboa, acompanhado pelo coordenador dos diretores de turma do ensino
secundário e da coordenadora da biblioteca escolar, para uma sessão de
trabalho no âmbito do projeto de parceria estabelecido com a Universidade
Aberta e a Rede das Bibliotecas escolares, que tem por finalidade dinamizar a
leitura e do investimento na pesquisa digital, com foco nos alunos do ensino
secundário. No agrupamento será envolvida a turma A do décimo ano de
escolaridade)
O diretor informou também, que se efetuaram a algumas alterações para
concertar os procedimentos, da lecionação simultânea de Cidadania e TIC e,

intervenientes (docentes e não docentes)
No que diz respeito ao <b>ponto dois</b> , o diretor apresentou o Plano Anual de
Atividades, afirmando que este foi construído por todas as propostas
apresentadas pela comunidade educativa e aqui encontram-se organizadas e
calendarizadas. O plano foi analisado e, após todos os esclarecimentos
solicitados, foi aprovado por unanimidade
Em relação ao <b>ponto três</b> , as propostas de Quadro de Valor e de Excelência
foram apresentadas e o Diretor esclareceu que estas são previamente
analisadas pela comissão responsável pela sua validação e, posteriormente,
apresentadas em conselho pedagógico
O diretor informou ainda, que no decorrer da validação das propostas foi
apresentada uma nova proposta de integração referente às alunas Beatriz
Rodrigues Silva e Liliana Gonçalves, do Curso Profissional Técnico de
Organização de Eventos, para o Quadro de Excelência de 2018/19. Esta
proposta surge mais tarde, porque a certificação dos alunos dos cursos
profissionais é mais demorada do que a dos alunos do ensino regular, quer pela
eventualidade de realização de uma época extraordinária de avaliação, quer pelo
processo mais moroso de aferição da classificação final às disciplinas, por estas
realizarem avaliações modulares autónomas. Apenas no momento da
certificação foi identificada a situação relativa às duas alunas, as quais
alcançaram uma média de pelo menos dezasseis valores no conjunto das
disciplinas curriculares, não apresentando nenhuma classificação inferior a doze
valores
O conselho geral tomou conhecimento de todas as propostas e
esclarecimentos e ratificou por unanimidade todas as 17 propostas de integração
no Quadro de Valor, assim como das 53 propostas de integração no Quadro de
Excelência. Estas candidaturas apresentadas tinham sido já validadas pela
comissão e conselho pedagógico
Foi ainda apresentada a recomendação para que o conselho pedagógico
proceda à revisão e atualização do Regulamento dos Quadros de Valor e
Excelência
Relativamente à proposta apresentada pelo Chamusca Basket Clube, na qual
propunha que fossem incluídos no quadro de valor, um grupo de atletas que são
alunos no Agrupamento

Esta proposta gerou por parte de alguns conselheiros algumas questões que
foram esclarecidas pelo diretor do agrupamento. Referindo que, a proposta
apresentada por aquela entidade foi observada do ponto de vista jurídico que
enquadra o regulamento dos Quadros de Valor e Excelência, ponto de vista esse
em que se apoia o seguinte parecer do Conselho Pedagógico:
- A participação dos alunos no Chamusca Basket Clube nas competições
federadas que este promove, representa o clube não o Agrupamento;
- O regulamento dos Quadros de Valor e Excelência determina que a distinção
dos alunos se fará nas dimensões do benefício social ou comunitário, na
expressão da solidariedade ou ainda na superação das suas dificuldades;
- Todas as distinções nos Quadros de Valor e Excelência na dimensão desportiva
respeitam a alunos do Agrupamento na vertente do Desporto Escolar com
reconhecimento a nível nacional dignificando o Agrupamento por essa
prestação;
Estas considerações determinam o parecer não favorável à integração das
propostas apresentadas pelo Chamusca Basket Clube nos Quadros de Valor e
Excelência. No entanto, o Conselho Pedagógico regista o seu louvor ao serviço
do Chamusca Basket Clube na comunidade local
Quanto ao anterior pedido de parecer relativo à reclamação apresentada pela
não integração de um grupo de alunos da turma PIEF nos Quadros de Valor e
Excelência no ano letivo de 2017/18, apresentada em 26 de novembro, o Diretor
referiu que, depois de analisados todos os documentos constantes no dossier o
Conselho Pedagógico, considerou que todos os procedimentos e decisões
tomadas pela Comissão de Avaliação dos Quadros de Valor e Excelência, foram
corretas e adequadas, como já aliás, ratificadas pelo Conselho Pedagógico de
10 de outubro, pelo que não se deu provimento à dita reclamação
O Conselho Pedagógico considerou ainda a premência da revisão e
explicitação do regulamento dos Quadros de Valor e Excelência
<b>ponto quatro</b> , relativamente à apreciação dos resultados, o Diretor
apresentou os vários quadros com as taxas de sucesso do Agrupamento
comparando-as com as taxas nacionais e foi respondendo as algumas questões
apresentadas pelos conselheiros, até que mais nenhuma questão lhe tenha sido
solicitada
Ponto cinco, no que diz respeito ao ponto de situação do Plano de Ação

Estratégico, o Diretor apresentou algumas considerações acerca do	Plano,						
salientando a imposição de metas, de objetivos, de indicadores e as	várias						
atividades, que este instrumento solicita. Referiu ainda as três medidas d	le ação						
que este plano destaca, a saber:							
1. Implementar práticas diferenciadas no ensino da escrita, no 1º ciclo;							
2. Generalizar práticas pedagógico-didáticas de promoção do sucesso es	scolar						
3. Concretizar a articulação vertical							
Posteriormente foram colocadas algumas questões, nomeadamente a	o nível						
do primeiro ciclo, sobre as codecências, que não se estão a implementar,	porque						
as docentes que as deveriam realizar se encontram a fazer substituições							
Relativamente ao <b>ponto seis</b> : O Diretor referiu que as A.E.C. estão a d	ecorrer						
de acordo com o previsto, mantendo o esquema de organização anterio	rmente						
utilizado, divididas por três áreas: Artes, Pequenos Heróis (cidada	ania e						
envolvimento da comunidade) e Vila Utopia (consciência do mundo envol	vente),						
rodando as crianças por todos os projetos (um por trimestre). Sendo	estas						
coordenadas por elementos da empresa "Mentes Brilhantes". Foi ainda referido							
que no que diz respeito à Atividade Física e Desportiva a oferta é de d							
yoga que roda por semestre							
Por fim, o professor João Correia informou que relativamente ao pro-	ograma						
Erasmus + vêm a Portugal os diferentes parceiros de 8 a 15 de feve	reiro e						
apresentou uma breve síntese do programa para a semana							
E nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a reunião							
Assinaturas:							
O Presidente da Reunião O Secretário							
António Manuel Gouveia João Correia							